

# Os Vozes

ANO XXII—N.º 1.148

Aveiro, 4 de Julho de 1953

Director: M. Caetano Fidalgo  
 Editor: António Augusto Oliveira  
 Administrador: Manuel Vaz Pinto  
 Redacção: Paço Episcopal  
 Administração: Rua José Estêvão, 50  
 Composição e impressão:  
 Gráfica Aveirense, L.da — AVEIRO  
 (Avença)

SEMANÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA ★ ÓRGÃO DA DIOCESE DE AVEIRO

## Visitaram a Ria jornalistas portugueses e estrangeiros

Por iniciativa da Casa do Concelho de Ovar em Lisboa, da Câmara Municipal de Ovar e da Junta de Turismo do Furoadoiro, passou o último fim de semana na Ria uma autêntica embaixada de representantes da Imprensa portuguesa e estrangeira, da Rádio e até do Corpo Diplomático. O passeio foi de maravilha e a todos deixou as mais gratas impressões, as mais indeléveis saudades.

Os jornais têm falado largamente da visita a Ovar e da digressão fluvial e os jornalistas esmeram-se em reproduzir, nas suas crónicas, a beleza e o encanto que os prenderam.

Foi só pena que não se incluisse no programa uma passagem pela *Ria de Aveiro*. E' que, tanto em verso como em prosa, alguns jornalistas cantaram somente a *Ria de Ovar*, até em letras de título a duas e três colunas.

Todavia, a culpa deve ser nossa.

Há muito que se fala — e o assunto tem merecido o melhor interesse a Daniel Constant — em fundir num organismo único todas as actividades turísticas das regiões que se orgulham da maravilha que é a Ria. Talvez se pudesse chamar a este organismo colectivo a *Comissão de Turismo da Ria*. Sem ele, se bem julgamos, todos os esforços de propaganda serão baldados.

Parece-nos que merece a pena pensar nisto a sério, até para que se não julgue que há uma *Ria de Ovar* e, mais adiante, uma *Ria de Aveiro*.

## Arrastões que regressam da Terra Nova

Entraram no nosso porto, com bons carregamentos, respectivamente nos dias 26 e 28 de Junho, os arrastões *Santo André* e *Santa Majalada*, da Empresa de Pesca de Aveiro.

Espera-se que cheguem em breve o *S. Gonçalinho* e o *Santa Joana*, da mesma Empresa, que já saíram dos bancos na passada terça-feira.

## Passeio fluvial

A direcção do Sport Clube Beira-Mar realiza, no próximo dia 19 do corrente, um passeio fluvial à Mata de S. Jacinto.

A partida tem lugar no Canal Central, às 8 horas.

As inscrições encontram-se abertas até ao dia 16.



## Vão construir-se em Aveiro casas para os pobres?

Sabemos que se agita a ideia da construção em Aveiro de algumas casas para os pobres, integradas no *Património dos Pobres*, obra magnífica que a alma extraordinariamente apostólica do Padre Américo fundou em Paço de Sousa e que se vai espalhando já, graças a Deus, por todo o País, incluindo até algumas freguesias da nossa Diocese, como Agueda e Eixo.

Aveiro, cidade tão necessitada de um benefício deste género, não pode — nem deve — ficar atrás das outras terras. Há aqui dinheiro e boas vontades. Há aqui generosidades largas. Há aqui amor cristão: amor aos pobres que são irmãos nossos.

O sonho do Padre Américo foi ganhando corpo, mereceu o auxílio das entidades superiores, pode dizer-se que dinamizou as gentes. Sonho que lhe saia do peito é sonho que se torna realidade.

Temos ouvido falar, por aqui e por ali — e sempre com simpatia — desta ideia. Se Aveiro carece, para os seus pobres, de resolver um problema aflitivo, talvez seja chegada a hora de nos lançarmos todos nesta benfazeja tarefa. Surgirão dificuldades, sem dúvida. Mas não seremos nós capazes de vencê-las?!

Para já, necessário se torna, a nosso ver, convocar uma grande reunião, dividir trabalhos e estabelecer um plano.

## Ao fim de uma tarde de delírio desportivo

Aveiro presenciou, na passada terça-feira, como já havia acontecido no domingo, embora em menor escala, uma tarde de extraordinário delírio desportivo.

A vitória do Sporting de Braga, no Estádio de Mário Duarte, fez levantar a multidão dos adeptos daquele clube nortenho em clamores de entusiasmo nunca visto entre nós. Havia razões para tanto.

A cidade, hospitaleira como sempre, recebeu carinhosamente os seus visitantes. Tratou-os bem e integrou-se, depois, no júbilo dos vencedores.

Ao fim do encontro, porém, houve aborrecimentos e desmandos que não podemos, em boa verdade, deixar de lamentar, devido à intervenção policial. Fazendo-o, acompanhámos simplesmente todos os aveirenses, que sabem receber como ninguém e foram os primeiros a sentir, com mágoa, os lamentáveis incidentes.

## Ainda há estrelas na terra



AS CRIANÇAS SÃO AS ESTRELAS QUE DEUS DEIXOU NOS CAMINHOS DESTE MUNDO PARA NOS TORNAR A VIDA MAIS BELA.

AS FLORES TÊM O SEU PERFUME. O SOL TEM O SEU BRILHO. O MAR TEM O SEU HORIZONTE, O SEU AZUL, AS SUAS ONDAS. TEM A NOITE OS SEUS

MISTÉRIOS.

AS CRIANÇAS, ESSAS, TÊM A SUA LUZ. LUZ NO OLHAR QUE VÊ PARA ALÉM DO QUE NÓS VEMOS. LUZ QUE É SORRISO DE DEUS INCARNADO NO SEU ROSTO. LUZ NA GRAÇA TÃO SIMPLES DA SUA GRAÇA DE CRIANÇAS.

ABRE OS TEUS OLHOS E VÊ. DOBRA OS TEUS JOELHOS E REZA. CALA A TUA VOZ E CANTA. HA' CANTICOS QUE SE NÃO PODEM CANTAR SENÃO NO SILÊNCIO DA ALMA.

VÊ A BELEZA DAS CRIANÇAS QUE AINDA SE NÃO MANCHARAM NA LAMA. REZA A ORAÇÃO DO AMOR QUE É A GRAÇA DE DEUS NA GRAÇA DOS INOCENTES. CANTA O HINO QUE ANDA POR AÍ A FLORIR NOS OLHOS DOS PEQUENINOS.

SE NÃO TENS FÉ, DEIXA-TE GUIAR NOS CAMINHOS DA VIDA PELAS ESTRELAS QUE DEUS DEIXOU NA TERRA A ILUMINAR AS NOITES SEM LUZ, OS CAMINHOS SEM RUMO, AS VIDAS SEM AMOR.

GRAÇAS, SENHOR, PORQUE AINDA HA' ESTRELAS NA TERRA.

J. C. MIRANDA



# AVEIRO

## Pagamento dos terrenos expropriados em volta da futura Escola Industrial e Comercial de Aveiro

Estão a pagamento os terrenos livres que foram considerados necessários à urbanização e arruamentos em volta da Escola Industrial e Comercial desta cidade, para o que a Câmara contraiu um empréstimo de 900 contos.

## Um telegrama para o Sporting de Braga

Centenas de desportistas aveirenses enviaram ao Sporting de Braga o seguinte telegrama:

«Desportistas aveirenses evocando inolvidável tarde vosso merecido triunfo em que gente Braga Aveiro compartilhou fraternalmente mesma desbordante alegria reafirmam seus sentimentos viva congratulação saudam efusivamente Sporting cidade Braga e sua população».

## Rua de Miguel Bombarda

Vai ser adjudicada a empreitada da pavimentação, a a betão-asfalto, da Rua de Miguel Bombarda, que liga a Rua dos Combatentes da Grande Guerra à Avenida de Araújo e Silva, obra participada pelo Fundo do Desemprego.

## Companhia de Seguros «O Trabalho»

Foram inauguradas nesta cidade, no passado dia 1 do corrente, as instalações da nova delegação da Companhia de Seguros «O Trabalho», que tem a sua sede central em Lisboa e filiais no Porto e em Madrid.

Estiveram presentes ao acto, além dos representantes da Imprensa, o director da Companhia e nosso ilustre conterrâneo, sr. Eng. Duarte Calheiros; o delegado no centro do País, sr. João Pedro de Magalhães Mascarenhas de Lemos; o inspector na mesma área, sr. Artur Rangel da Costa; e o agente geral da nova delegação, sr. Victor Tomás Rodrigues.

Foi servida aos jornalistas uma taça de champanhe, agradecendo o sr. Eng. Duarte Calheiros a sua presença, ao mesmo tempo que fez judiciosas considerações sobre as actividades da Companhia que dirige.

## Melhoramentos em Aradas

A Junta da freguesia de Aradas, constituída pelos srs. João Nunes da Rocha, presidente, vogais João Gonçalves Madail e António Ferreira Borralho Júnior, acompanhada de uma comissão de habitantes daquela localidade, entre os quais se viam os srs. Dr. Alberto Souto, Padre Da-

niel Correia Rama, comerciantes e lavradores, foi agradecer à Câmara, reunida em sessão no dia 29 do corrente, os melhoramentos realizados no Bonsucesso, especialmente a pavimentação, a betuminosa, da Rua da Capela. O presidente, em nome da vereação, agradeceu o gesto da Junta e dos municípios de Aradas, lamentando que o Município a que preside não possa, como era desejo de todos, dotar as freguesias rurais com os melhoramentos de que carecem e a que têm incontestável direito. Exortou a que todos os municípios auxiliem a Câmara, a fim das tarefas a realizar, que são muitas, sejam levadas a cabo o mais depressa possível.

## Carreiras de camiones entre Aveiro e Costa Nova

A *Auto-Viação Aveirense, L.da*, concessionária dos transportes de passageiros entre esta cidade e as praias da Barra e Costa Nova, está empenhada em servir condignamente todas as pessoas que queiram utilizar os seus serviços, evitando-se assim as queixas e contratempos de anos anteriores.

Conta, para isso, com a necessária deferência do público e a todos pede para adquirir os seus bilhetes pelo menos com dez minutos de antecedência.

Aproxima-se o maior movimento da época balnear nas nossas praias. As estradas, sobretudo aos domingos, vão encher-se de gente. Não faltarão, mais uma vez, os ciclistas. Alguns, atrevidos e imprevidentes, vão julgar que todo o caminho é seu. Importa que os agentes da polícia regulem este movimento e façam cumprir, com todo o escrúpulo, as leis de trânsito, castigando inexoravelmente, se tanto for preciso, os que as transgridam.

Se aquela empresa está na intenção, como, aliás, lhe compete, de bem servir os interesses colectivos, aos passageiros e às autoridades pertence, por sua vez, facilitar-lhe o bom desempenho da sua tarefa.

## Canalizações interiores

Na sua última reunião, a Câmara deliberou prorrogar, até 31 de Dezembro do corrente ano, o prazo para a instalação da rede interior de abastecimento de água dos prédios que ainda a não possuem.

## Arruamentos da cidade

Começaram os trabalhos de reconstrução de passeios e pavimentação a asfalto da Avenida de Artur Ravara, artéria que dá acesso ao Hospital.

Terminou a pavimentação da Rua de Tenente Resende.

## O apeadeiro de Oia

Nariz, 2 — Como já foi noticiado em correspondência para este jornal, iniciaram-se as obras de melhoria e ampliação do apeadeiro de Oia.

Esta obra, há muito tempo desejada, traz inúmeras vantagens para toda a região, aproximando-nos do Caminho de Ferro e dos meios rápidos de comunicação que ele nos proporciona.

E' pois, com geral satisfação que foi aqui recebida a notícia.

Côpletando-se tal obra com a estrada que se pensa construir de Nariz a Aguas Boas, em substituição do caminho e já aberta, teremos um acesso mais rápido aos serviços ferroviários de Oia.

E' dever, por conseguinte, de todos os habitantes de Nariz auxiliarem as obras de melhoria que a C. P. está a realizar no apeadeiro de Oia. Nesse sentido vai ser lançado um apelo, esperando-se que todos correspondam, porque do bem de todos se trata.

## Estádio de Mário Duarte

Já está em Avetro o projecto da transformação do Estádio de Mário Duarte, elaborado pelo nosso conterrâneo sr. Eng. Angelo Ramalheira. As inúmeras pessoas que o têm visto são concordes em afirmar que as obras ficarão de molde a satisfazer as exigências do desporto e as necessidades da capital do Distrito, podendo depois prosseguir em nova fase até à completa remodelação do campo.

A comissão constituída reúne hoje mais uma vez e vai, no princípio da próxima semana, apresentar o referido projecto ao sr. Presidente da Câmara, que prometeu, como é sabido, todo o seu possível patrocínio e auxílio.

O arranjo condigno do Estádio de Mário Duarte impõe-se cada vez mais. Quem presenciou os últimos grandes encontros de futebol ali realizados não pode ter dúvidas.

## Tabueira-Azurva

Iniciaram-se os trabalhos de construção do caminho de Tabueira-Azurva, obra participada pelo Fundo dos Melhoramentos Rurais.

## Mercado de José Estêvão

Foi adjudicado a Paula Dias, F.<sup>as</sup>, o fornecimento e montagem de caleiras de ferro no Mercado de José Estêvão (Praça do Peixe).

## Sopa dos Pobres

A sr.<sup>a</sup> Emília de Jesus Pinheiro entregou, para a Sopa dos Pobres, a quantia de 574\$70, produto da recolha de esmolas a Santo António, imagem existente no Mercado de Manuel Firmino.

## Campeonatos Nacionais de Remo

As importantes competições desta salutar modalidade terão lugar nos dias 25 e 26 do corrente, em Aveiro, na nova pista do Rio Novo do Príncipe, maravilhoso cenário da Foz do Vouga nas paragens de Cacia.

Ao sugestivo da paisagem ajunta-se a importância das provas em epigrafe, sendo de esperar enorme afluência de entusiastas, já que encontram duplo motivo para se deslocarem à nossa terra.

No próximo número daremos desenvolvida notícia do magno acontecimento desportivo.

## Sociedade

### Aniversários

Hoje — António Artur de Abreu Freire e Capitão José Barata Freire de Lima.

Amanhã — D. Maria Ávia de Melo Fialho, esposa do sr. Vital Cordeiro Fialho; D. Piedade Bila e João Ferreira de Macedo.

Em 6 — D. Maria José dos Santos Jorge; Maria Eunice da Cruz Marques, filha do sr. Capitão Casimiro Marques; e Firmino da Silva Freire de Lima, filho do sr. Capitão José Barata Freire de Lima.

Em 7 — D. Ana Gomes Vieira, esposa do sr. Ernesto Vieira.

Em 8 — Mons. José Bernardino dos Santos Silva.

Em 9 — Dr. Manuel Dias da Costa Candal.

### Quem viaja

Passou alguns dias nesta cidade a nossa conterrânea sr.<sup>a</sup> D. Sara Biscaia.

— Esteve em Aveiro o sr. Eng. Duarte Calheiros.

### Doentes

Encontra-se no Hospital do Carmo, no Porto, a sr.<sup>a</sup> D. Adalcina do Céu Aguedo da Silva Mateus, esposa do sr. Dr. Francisco José Mateus, que ali se sujeitou, na passada quinta-feira, a uma melindrosa operação cirúrgica.

A doente tem experimentado algumas melhoras e muito desejamos que elas rapidamente se acentuem.

— Na Casa de Saúde da Vera Cruz, desta cidade, foi há dias operada a menina Maria Helena Crespo, aluna do nosso Liceu e filha do sr. Américo Crespo.

A operação decorreu muito bem, estando já a doente em vias de completo restabelecimento, com o que muito folgamos.

— Também foi operado, no Hospital desta cidade, o sr. Padre Manuel Rei de Oliveira, professor do Seminário de Santa Joana Princesa.

Sinceramente desejamos as suas rápidas melhoras.

## Círculo de Cultura Musical

Por absoluta falta de espaço, só no próximo número poderemos publicar a crítica do último concerto do Círculo de Cultura Musical.

## CINEMA

### NA TELA

#### HOJE:

*Todos que falaram morreram*—Um filme policial com Glenn Ford. Juntamente exhibe-se a comédia *O Mundo é dos sábios*, numa interpretação de Robert Cunnings e Ann Blyth. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos.

#### AMANHÃ e 2.<sup>a</sup> FEIRA

*D. Camilo*—Uma interessante comédia do moderno cinema italiano, com o conhecido cómico Fernandel, Gino Cervi, Vera Falqui, etc. Exibe-se no Cine Avenida e no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos.

#### TERÇA-FEIRA:

*Falam as más línguas*—Uma comédia com Cary Grant e Jeanne Crain. Exibe-se no Cine Avenida. Para maiores de 18 anos.

#### QUINTA-FEIRA

*Um passo em falso*—Um filme com William Powel e Shellev Winters. Juntamente exhibe-se *Consciência em paz*—com Danne Clark e Gail Russell. Espectáculo a apresentar no Teatro Aveirense, para maiores de 18 anos.

## DR. CARLOS LEBRE

Foi nomeado notário para Sabrosa, no Alto Douro, cargo de que já tomou posse na última quinta-feira, o sr. Dr. Carlos de Noronha Lebre, que em Aveiro exerceu as funções de Subdelegado do Proador da República.

O *Correio do Vouga* felicita o distinto advogado, desejando-lhe os maiores êxitos no desempenho do seu novo cargo.

## Prédio de rendimento

Aluga-se ou vende-se, na Rua Comandante Rocha e Cunha, com um andar desocupado, e pode-se entregar todo vago, próximo à Estação. Tem grandes armazéns. Informa-se na Avenida Central, 310.



## Sporting de Braga — União Torreense

Realizaram-se em Aveiro nos passados domingo e terça-feira os encontros de competência entre os conhecidos agrupamentos de Braga e Torres Vedras. Vencendo por 2-1 no segundo encontro, os bracarenses continuam, na próxima época, a disputar o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão.

Os encontros revestiam-se de excepcional importância para ambos os contendores, que pelo facto se fizeram acompanhar de numerosas falanges de apoio; Aveiro viveu nesses dias horas de grande entusiasmo e alegria, que tanto torresões como minhotos lhe souberam emprestar.

O Estádio «Mário Duarte» foi pequeno para conter a multidão que a ele acorreu em ambos os dias, tendo batido, segundo o que lemos algures, no espaço de 48 horas, dois records de assistência.

Os visitantes retiraram-se satisfeitos com a hospitalidade recebida na nossa terra, que mais uma vez fez gala do seu apregoado acolhimento, o que deve constituir para todos motivo de orgulho.

★

## FUTEBOL

### TAÇA A. F. de AVEIRO

Terminou, com a vitória da U. D. Oliveirense, esta prova, que serviu de fecho de época aos clubes que representaram a A. F. A. nos Campeonatos Nacionais.

Na última jornada verificaram-se os resultados:

Ovarense, 3-Leixões, 2; Agueda, 5-Oliveirense, 6 e Espinho, 3-Beira-Mar, 1.

A classificação final, depois de devidamente rectificada, foi a seguinte:

1.º Oliveirense, 28 pontos; 2.º Espinho, 25 p.; 3.º Beira-Mar, 23 p.; 4.º Ovarense, 17 p.; 5.º Leixões, 13 p.; 6.º Agueda, 9 p..

## Basquetebol

### Campeonato Nacional da II Divisão

Os Galitos eliminaram o Desportivo de Ancas, vencendo-o por 26-24, em Ancas, e por 40-32, em Aveiro.

No jogo de Ancas arbitrou Joaquim Duarte, e as equipas alinharam e marcaram:

Ancas — Virgílio (1), Arménio (11), Marcos (12), Rodrigo, A. Cerca, Angelo.

Galitos — J. Guilherme, Nogueira (2), Bastos (2), Amílcar (4), Matos (13), Fino (4), Amaral (1) e Varelas.

Ao intervalo 9-9.

/-/

Na segunda mão os aveirenses confirmaram o triunfo, agora por 40-32, com 23-14 ao intervalo.

Arbitragem dupla a cargo dos juizes conimbricenses Severino Félix e Herculano Moraes. Alinharam e marcaram:

Galitos — J. Guilherme, Nogueira (0-2), Matos (4-5), Amílcar (8-6), Fino (11-2), Amaral (0-2), Bastos e Varelas.

### Encontros particulares

No passado domingo um misto dos Galitos foi vencido pelo Leça, da A. B. do Porto,

por 50-48, depois de dois prolongamentos, e de estarem a vencer por 30-17 no fim do 1.º tempo.

Depois deste encontro defrontaram-se as equipas de infantis das mesmas equipas, tendo os leceiros vencido por 23-9.

/-/

A anteceder o encontro Galitos-Ancas, as equipas A e B dos infantis aveirenses defrontaram-se de modo a prender o interesse do público, tendo vencido por 36-22 a equipa A.

## Hoquei em Patins

### Campeonato da A. P. do Centro

Inicia-se na próxima semana o Campeonato da A. P. do Centro com a participação das cinco equipas que acabam de disputar o Torneio de Início organizado por aquela Associação.

No próximo número publicaremos o calendário desta prova e daremos os resultados dos encontros já disputados.

A. L.

## Livros Novos

Madalena de Bethânia

Versos de Vaz Craveiro

Em 1949 publicou Vaz Craveiro *O Filho de Deus*, que nos mereceu aqui, então, a mais elogiosa referência crítica. Um livro rico de inspiração e de beleza, a traduzir, em forma poética, o poema eterno de Deus feito Homem por amor dos homens.

Vaz Craveiro não passou, porém, naquela obra, da tragédia sanguinolenta do Calvário. Não assistiu, na manhã gloriosa da Ressurreição, ao esplendoroso triunfo de Cristo sobre a morte. Poderá dizer-se que o seu poema ficou, assim, incompleto.

*Madalena de Bethânia, Filha de Syr, Pecadora de Madalena* traz-nos agora, com a mesma profundidade e beleza, com o mesmo ritmo e cor, com a mesma alma em êxtase, o capítulo que ficou por escrever, o verso que então se não fez.

Lemos, encantadamente, o novo livro de versos de Vaz Craveiro e sentimos nele a ascensão do poeta desde o *Edro ao Luar das Almas*, desde o *Fuso de Sonhos ao De Mim, da Terra e do Mar* e ao *Princípio e Intermédio*.

A sua *Madalena* é a mesma do Evangelho, aquela que foi pecadora e de Cristo mereceu a graça de ser a primeira a vê-Lo ressuscitado. Como o *Filho de Deus*, este poema não esquece o eterno mistério do homem, quando ele se revolve nas sombras da noite, antes de encontrar a estrela fulgurante do seu destino.

Vaz Craveiro já anuncia um novo livro de versos: *Rumo do Fim*. Não sabemos o que se esconde no título, mas queremos apenas dizer-lhe que os poetas — quando o são de verdade — não aceitam a tirania do tempo. Não cabe a sua mensagem na medida das horas nem suporta o rodar dos anos.

E diremos, para terminar: quem assim escreve em verso, não deveria nunca escrever em prosa.

E seja este o melhor e mais sincero elogio de um livro que muito nos agradou.

M. C.

## Foto Avenida

de *Alberto Pires*

A mais moderna e bem aparelhada fotografia de Aveiro

Retratos de Arte

(Tudo para Amadores)

Alta especialidade em coloridos

Visitem a sua exposição de fotografias de Arte

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50

AVEIRO

# Hérnia



Devido ao sucesso obtido em todo o país durante os últimos cinco anos pelas cintas sem mola nem pelota Myoplastic Kleber

Inventadas e fabricadas em França pelo INSTITUT HERNIAIRE DE LYON

As visitas do especialista delegado, terão lugar desde já e sem interrupção, em todas as cidades e vilas. Não deixeis de ir visitá-lo, pois podereis fazer o ensaio da MYOPLASTIC, comparando-o com outro qualquer método de contenção.

Daqui em diante todas as palavras são inúteis. Com efeito, podereis verificar que, eficazmente contida com suavidade e sem incômodar,

### Como se fosse com as mãos

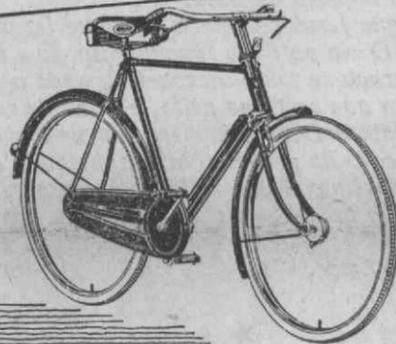
a vossa hernia não mais sairá. Podereis, como antes, dedicar aos exercícios e ao vosso trabalho toda a actividade, sem mais pensar na hérnia nem na cinta. Visitas e demonstrações gratuitas das 10 horas às 12 horas e das 15 às 18

AVEIRO — Farmácia Moraes Calado — Rua de Coimbra  
Dia 9 de Julho

COIMBRA — Farmácia Viegas & Coelho-Rua da Sofia, 19  
Dia 8 de Julho

## Cá estão ELAS!

AS MELHORES BICILETAS DA GRÃ-BRETANHA



# RUDGE

MODELOS DE 1952

80 anos de experiência na construção das melhores bicicletas criaram o melhor que a Grã-Bretanha pode construir. Todas as características e pormenores da bicicleta RUDGE, modelo de 1952, foram concebidos e adaptados às mais altas exigências pelos mais conhecidos peritos na construção de bicicletas. Durante toda a história do ciclismo, a afamada marca RUDGE é conhecida pela sua resistência e excelente mão de obra. Não há melhor bicicleta que a RUDGE

Um Produto da Raleigh Industries Limited, Nottingham, Inglaterra



REPRESENTANTES EM PORTUGAL:

LEACOCK (LISBOA), LDA.  
AVENIDA 24 DE JULHO, 16  
TEL. 6 1127/8 • LISBOA

NÃO HÁ NENHUMA BICICLETA QUE SEJA COMPLETA SEM O CUBO COM DÍNAMO E MUDANÇAS DE 3 OU 4 VELOCIDADES

A' venda no Armazém de Bicicletas:

FAUSTO DE CARVALHO  
SANGALHOS

## Ouivesaria CARVALHO

OURO JOIAS PRATAS RELÓGIOS

Tudo a prestações com bonus  
Cada semana 10\$00 !!!

Pode, agora, V. Ex.ª adquirir valiosas joias ou decorar a sua casa com ricas e artísticas pratas, por preços vantajosos e com grandes facilidades de pagamento

E' uma boa ouivesaria, que lhe garante a modicidade dos seus preços, um vasto sortido e sempre o maior desejo em bem servir.

Tudo a prestações

Para mais informações dirija-se à

Ourivesaria Carvalho

Av. Dr. L. Peixinho, 56 — Telef. 557

AVEIRO

# O nosso Domingo

## VI Domingo depois do Pentecostes

*EM síntese luminosa, afirma D. Columba Marmion, O.S.B., num dos seus livros de conferências espirituais: — «O amor foi o móbil que levou Jesus Cristo a expor-se aos sofrimentos da Paixão.*

*«Segundo o plano primitivo, criou Deus o ser humano para ter nele o reflexo constante e a glorificação voluntária da sua Sabedoria, do seu Poder e da sua Bondade». O homem, porém, em hora torva de paixão orgulhosa, malogrou os desígnios da Divindade e caiu do seu trono de glória. Arrostando uma existência de iniquidade e afundando-se constantemente na lama dos imundos prazeres, qual náufrago no meio da procela ou peregrino perdido nas encruzilhadas do mundo, não encontrava a paz da consciência e muito menos a alegria do coração. Caído em antro escuro de pecado e auscultando, em momentos de sinceridade, as santas exigências do espírito, que em recordações nostálgicas e belas lhe traziam à mente a grandeza do seu destino eterno e a luz fulgurante da vida primitiva do Éden — sentia-se, o homem, um torturado e assemelhava-se a uma entidade real, que se vê, de repente, despojada dos seus pergaminhos de glória. Neste caminhar de vagabundo errante, sofria o espinho cruel do remorso e chorava a saudade dos bens que perdera.*

*A este drama humano de inquietação e suplício espiritual não permanecia insensível o Céu, mas antes o considerava e permitia, como princípio de resgate e início de salvação.*

*No momento destinado por Deus para a alvorada da Idade Nova, o Verbo Eterno incarnou no seio immaculado de Maria e começou o plano da Redenção. Restaurando com vantagem a economia primitiva da Santíssima Trindade a respeito do homem — Jesus, com Sua dor indizível e morte sangrenta no Calvário, lavou o mundo da conspurcação do pecado e resgatou o homem ao império de Satã.*

*A caridade que Jesus teve para conosco levou-O ao Gólgota e crucificou-O no patíbulo ignominioso. E a cruz, com a morte do Justo, tornou-se fonte inexaurível, onde o homem mata a sede de infinito que sente no peito, e altar de reconciliação onde os fiéis prestam a Deus a homenagem de louvor e balbuciam a prece da acção de graças. Na simplicidade das suas linhas e na magestade imponente do ideal que representa, o símbolo do Cristianismo é a resposta do Céu dada aos peregrinos do além e o grito do homem que, libertado do terreno, voa para as regiões do Amor.*

★

A Igreja — «Presença sacerdotal de Cristo sobre a terra e nos Céus, humanidade nova unida à Divindade, Povo santo e eleito do Senhor» — continua no mundo o mistério da Redenção operado pelo Divino Crucificado. Os frutos e as graças infinitas de salvação alcançadas em nosso proveito, por Jesus, são-nos outorgadas pelos Sacramentos. Como rios caudalosos, que jamais diminuem de volume, elas transmitem às almas força para todos os heroísmos e energia para vencer os ímpetos do inferno. Com esses auxílios divinos e apoiados nas graças sacramentais, os cristãos transpõem as barreiras da virtude e caminham invencíveis, na estrada da santidade.

Por um amor de predilecção fomos também nós um dia chamados à filiação divina. Incorporados em Cristo pelo Baptismo, entramos na posse dos bens de infinito valor. Importa que respeitemos a nossa excelsa dignidade cristã e não sejamos perdulários de tão sublime fortuna espiritual.

As exortações de S. Paulo aos Romanos, que lemos na Epístola de hoje, devem ser por nós meditadas e servir de aviso à fraqueza da nossa fé e de repreensão às inclinações perversas dos sentidos. Morrendo nós, alegre e voluntariamente, no sacramento da regeneração, para o pecado

e para as vaidades do mundo, unamo-nos a Jesus e vivamos no proceder de todos os dias da vida nova que ele frue no seio do Pai.

★

Conhecedor profundo da natureza humana, bem sabia o Mestre divino da força extraordinária que as consequências do pecado original em nós exercem. Quer o homem, sem dúvida, muitas vezes, voar para o alto, trepar às regiões serenas da santidade, mas sempre reconhece em si o estímulo da carne e as tendências sensuais que o agridão à terra.

Para o ajudar a vencer e com o fim de apoiar sua confiança em força sobrenatural, instituiu Jesus Cristo a Divina Eucaristia. O Senhor ficou conosco e, pelo eterno milagre de amor, «será até à consumação dos séculos» a nossa Luz, Conforto e Alegria perene.

Alimentados pelo pão celeste manter-nos-emos sem pecado e perseveremos no espírito de religião e verdade (Oração da missa).

A cruz é a prova máxima do amor de Deus para com o homem. A Eucaristia é a constante distribuição dessa mesma caridade, que sacia o coração humano.

J. P.

## Cuidado, católicos!

Um diário do Porto publicava, há dias, o seguinte anúncio:

### LEIA A BÍBLIA

«Ignorar as escrituras é ignorar a Cristo».

S. Jerónimo

«O Novo Testamento está oculto no Antigo; o Antigo Testamento é revelado no Novo».

Santo Agostinho

«Tomai contacto com a Bíblia com sentimento de piedade, fé e empenho de vos melhorardes: encontrareis o vosso pão que do Céu desce».

Bento XV, na encíclica «Spiritus Paraclitus»

«Disse Jesus: Examinai as Escrituras... elas mesmas são as que dão testemunho de mim».

S. João, V, 39

«E' esta a Palavra de Deus que se prega em todas as Igrejas Evangélicas do País.

Encomendem.....  
... a Bíblia Sagrada, trad. da Vulgata Latina pelo Padre Pereira de Figueiredo.»

A isto se pode e deve chamar engodo traiçoeiro. E não está certo. São boas as citações, mas a Bíblia que se vende é... protestante!

Toma, por isso, muito cuidado, leitor católico!

## Ricardo Pereira Campos

### Agradecimento

Sua família julga ter agradecido a todas as pessoas que lhe apresentaram ou enviaram condolências e que assistiram ao funeral, mas como receia incorrer em falta, muito embora involuntária, vem por este meio repará-la, protestando o seu reconhecimento.

Assinai e propagai o «Correio do Vouga»

### A tua Missa

5 — VI Dom. depois do Pentecostes. Mis. próp.; Gl; 2.<sup>a</sup> or. de S. António Zacaria; 3.<sup>a</sup> or. da Oit. dos Apóst. S. Pedro e S. Paulo; Cr; Pref. da S.S.<sup>ma</sup> Trind. Cor verde.

6 — Oitava dos Santos Apóst. Pedro e Paulo. Mis. próp. deste dia da Oitava; Cr e Pref. dos Apóst. Cor vermelha.

7 — S. Cirilo e S. Metódio. Mis. própria. Cor branca.

8 — Féria Quarta. Mis. do Dom. VI depois do Pentecostes; Gl; 2.<sup>a</sup> or. A cunctis; 3.<sup>a</sup> or. Fidelium; 4.<sup>a</sup> or., segundo a devoção de cada um. Cor verde.

9 — Féria Quinta. Mis. como a de ontem; 2.<sup>a</sup> or. A cunctis; 3.<sup>a</sup> or., segundo a devoção de cada um. Cor verde.

10 — Os sete Irmãos, Mártires, e SS. Rufina e Segunda, Virgens e Mártires. Mis. próp.; 2.<sup>a</sup> or. A cunctis; 3.<sup>a</sup> or., segundo a devoção de cada um. Cor vermelha.

11 — Sábado de Nossa Senhora. Mis. do Tempo; Gl; 2.<sup>a</sup> or. de S. Pio I (da Mis. Si diligis); 3.<sup>a</sup> or. Deus qui corda; sem Cr; Pref. de Nossa Senhora. Cor branca.

## Abertura da época balnear na Torreira

**Murtosa, 29** — A freguesia e praia da Torreira esteve ontem em festa para solenizar a abertura da época balnear. Promovidos pelo sr. António Guedes Marques, proprietário do Torreira-Bar, e patrocinados pelas entidades oficiais e particulares, realizaram-se ali importantes festejos, conseguindo atrair à praia milhares de pessoas, não só deste concelho, como das redondezas, e até excursões de longes terras, como em dia de festa ou romaria, para gosarem, para se divertirem e admirarem as maravilhas deste lindo rincão, que a vista não cansa de mirar. A festa que ontem se realizou teve também fins beneficentes, pois foi feita uma quete pelos forasteiros em benefício dos pobrezinhos da Torreira. O programa, bem delineado e atraente, deixou em todos as mais gratas recordações. A Beira-Ria encontrava-se lindamente ornamentada, com bandeiras e uma cascata interessante. Os foguetes, com sessões de fogo preso e aquático, deram ao conjunto uma nota festiva, alegre e de cor. Realizaram-se desportos náuticos na Ria, com regatas de «Snipes» e de «Lusitos», número agradável que empolgou a assistência. Na Estrada Marginal de S. Jacinto a Ovar, importante artéria realizada pelo Estado Novo, obra de elevada importância turística e social, realizou-se, pela primeira vez, uma interessante e bem movimentada corrida de bicicletas, com 15 concorrentes, com partida da Torreira para S. Jacinto e regresso à Torreira, ficando vencedor Manuel Pomba, que fez o percurso em 40 minutos.

Aos concorrentes foram conferidos valiosos e interessantes prémios. Corridas de sacos, danças ao ar livre com Jazz-Band, fogueiras, iluminações, realizaram-se durante o dia e entraram ainda pela noite dentro, sempre com extraordinário movimento de turistas. A Ria encontrava-se também muito animada e movimentada, tendo por ali passado, à tarde, a luzida embaixada de Lisboa e Porto que visitou Ovar e veio à Torreira pelo Canal da Ria, da Murtosa, para admirar e confirmar aquilo que constantemente se diz sobre o encanto e a maravilha desta linda região marinha. Bom é e é preciso que tais festas se repitam, para entusiasmar os que nos visitam.

### Visitantes

Têm chegado, especialmente dos Estados Unidos da América do Norte, muitos indivíduos naturais deste concelho, de visita às suas famílias e para passarem a época calmosa.

Têm também chegado alguns estudantes dos Liceus, Seminários e de outros estabelecimentos de ensino.

### Lagutrop

## Bunheiro

**Bunheiro, 1** — Acompanhada de seu filho, sr. Fernando Soares, esteve em S. Simão, a passar uns dias, a sr.<sup>a</sup> D. Maria José Soares, esposa do industrial de alfaiataria em Lisboa, sr. Francisco Soares.

No lugar de Breja de Baixo, faleceu o sr. João Lopes de Carvalho, sogro do sr. António da Silva Matos.

Paz à sua alma.

Já se encontram no Esteiro, a passar as férias, os estudantes Fernando e Ismael Simões da Fonseca Pinho, filhos do sr. José Augusto de Pinho e de sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Virgínia da Fonseca Pinho.

Como em todas as freguesias do país, está a proceder-se no Bunheiro ao Inquérito da Exploração Agrícola.

Os serviços, que já se encontram muito adiantados, estão a cargo do sr. Francisco da Silva Matos, digno regedor da nossa freguesia.

Já regressou a Tancos o sr. Joaquim Tavares Lopes, de S. Silvestre.

Foi submetida a uma intervenção cirúrgica, no Hospital Visconde de Salreu, a sr.<sup>a</sup> D. Emilia Prato de Matos, das Congostas, que, com muito prazer nosso, já se encontra em convalescença.

Esteve aqui de passagem o sr. José Guimarães, do lugar de S. Simão, residente em Lisboa. — C.

## Eixo

**Eixo, 22** — Com 79 anos de idade e confortado com os sacramentos da Igreja, faleceu o sr. Samuel Fernandes da Silva, viúvo, antigo alfaiate, que viveu alguns anos no Brasil.

De visita a sua família são esperados brevemente, nesta localidade, o sr. Mário Magalhães Amador, conceituado comerciante no Congo Belga, e sua esposa D. Maria Gabriela Mascarenhas Amador.

A Junta da Freguesia, tendo adquirido um motor eléctrico para rega do Jardim Público, está procedendo à sua instalação num dos ângulos do adro parochial, lado norte. Este, agora, apresenta um aspecto bastante agradável.

Para o 2.<sup>o</sup> ano do Liceu transitaram os estudantes Manuel Albuquerque, Alice Casimiro da Costa e Lídia Rosa Neto Abrantes; para o 4.<sup>o</sup> Maria da Graça Costa Gois e António Manuel Neto Brandão; para o 5.<sup>o</sup> Luísa Libório Marques da Graça; e para o 7.<sup>o</sup> João Libório Marques da Graça.

Tendo estado bem iniciado o ano agrícola, os lavradores acham-se porém, agora, bastante desanimados com a falta de chuva, pois as sementeiras de sequeira, onde não pode chegar a água, estão a ressentir-se muito. As vinhas é que continuam com muito boa apresentação.

**Eixo, 29** — Depois de um brilhante aproveitamento, terminou o seu curso de Teologia, no Seminário dos Olivais, o rev. João Gonçalves Gaspar. Pela sua inteligência e exemplar conduta moral, é de esperar que seja mais um bom levita do Senhor, honrando a sua Igreja.

Tendo recebido hoje, na Sé Catedral de Aveiro, as ordens de subdiácono, espera cantar, ainda este ano, a sua primeira Missa.

Da sua digressão pelo estrangeiro regressou a esta localidade o sr. José Fernandes Mascarenhas Júnior.

Em delicado tratamento, encontra-se ainda no Porto, onde foi submetida a uma melindrosa operação, a pequenina Ana Maria, filha do professor local sr. Alvaro Tavares R. da Silva. Que fique completamente bem são os votos de todos quantos a conhecem.

Tendo dado uma queda, encontra-se retida no leito, já há alguns dias, a sr.<sup>a</sup> D. Piedade Bila, extremosa mãe da sr.<sup>a</sup> D. Clara H. dos Reis e Lima. Desejamos-lhe rápido restabelecimento. — C.

## Eirol

**Eirol, 29** — No lugar de Carcavelos, desta freguesia, realizou-se no pretérito domingo a costumada festividade em honra da N.<sup>a</sup> Sr.<sup>a</sup> das Dores.

Cerca das 11 horas saiu da igreja a procissão, orientada pelo pároco da freguesia, rev. João Baptista Simões, que dirigindo-se ao aludido lugar, aí percorreu um novo itinerário.

Seguiu-se a missa da festa que foi rezada pelo pároco da freguesia, auxiliado pelo pároco de Requeixó e rev. P.<sup>o</sup> Miranda Pascoal, de Aveiro.

Prestou assistência o rev. subdiácono João Gonçalves Gaspar, de Eixo. Foi mais uma vez pregador o referido rev. Miranda Pascoal.

Assistiu a todas as cerimónias a Música de Pinheiro, que agradou.

Agita-se a lembrança da aquisição de uma carreta para transporte dos nossos mortos ao cemitério. Ótima lembrança, e nós que temos na freguesia conhecidos benfeitores, industriais do género, que dum momento para outro podem surpreender os conterrâneos com tão útil melhoramento. Oxalá seja uma realidade.

Lembra-se à zelosa comissão do culto a questão de um «armário-arquivo», que sirva para arquivar todos os livros e registos pertencentes à nossa igreja, alguns dos quais de valor e que se encontram dispersos.

Como se trata de um caso de transcendente importância para a paróquia, esperamos não ter de voltar ao assunto. — C.

Cadeirinhas para Crianças  
a 275\$00

Casa das Utilidades  
R. Dr. L. Peixinho, 124—Aveiro

# Pelo Seminário

**P**ARECIA mesmo uma vela a arder. Até dava vontade de a levar para cima, para a capelinha, e de a calçar num candelabro ou num castiçal, de dizer ao sacristão que a limpasse dos pingos de cera que se estendiam a metade pelo menos do seu comprimento, e deixá-la depois consumir-se misticamente em silêncio até ao último lampejo, junto do tabernáculo ou aos pés da Virgem Nossa Senhora de Fátima, tão perfeita era ela, tanto tinha a cor de cera, tanto se assemelhava ao fogo o clarão e o crepitar da torcida, tanto era natural o derrame das gotas ao longo do círio.

As meninas disseram, esquivando o pavio:

— Pareceu-nos que faltava ainda uma lamparina destas, embora pequenina, no conjunto luminoso do Seminário, pareceu-nos que faltava ainda no céu esta estrela. Aqui a trazemos, mas tenha cuidado, Senhor: que se não pegue o fogo ao papelinho que vem dentro dela; já não era só o trabalho da abelha que se consumia, era o dote que nós arranjámos que se ia em cinzas. Lembra-se, Senhor Arcebispo, quando foi assistir no Colégio ao nosso teatrinho do

Carnaval? Nós bem sabemos que só o amor que nos tem lhe deu forças para nos aturar.

— Estais enganadas, meninas, não me custou nada ir da Estação ao Colégio, num automóvel. Deram-me lá uma cadeira de braços para eu me encostar. E a récita, longa como foi, pareceu curta, tão bem lá se estava.

— Nós bem fizemos para pitar no leilão.

— Pois fizeram, fizeram...

— E depois, cada uma de nós acrescentou à conta o seu sacrifício, a sua renúncia. Uma não foi ao cinema, outra esperou por melhor ocasião para comprar um vestido ou um livro, outra cortou dois dias a merenda. E assim, com estes reduzidos materiais, juntámos um milhão de réis, que já fazem alguma figura. E lá estão eles escondidos no côto.

— As meninas têm sempre ideias maravilhosas, sublimes distarces. Uma vez é o navio que parte do ancoradouro e leva ao Seminário a preciosa carga de réis. Outras vezes é o avião mais ligeiro ou a pesada camionete. Outras vezes é um cisne com a doce mensagem no bico ou um tijolo desse barro doirado. O que será para o ano?!

## Visita do Senhor Bispo Auxiliar à Gafanha da Boa-Hora

Embora com carácter particular, a visita do Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, venerando Bispo Auxiliar de Aveiro, imprimiu a esta freguesia, no domingo último, um movimento desusado.

Acompanhado pelo rev. Padre Manuel Fernandes, chegou S. Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> por volta das 9 horas. A Irmandade, a Cruzada Eucarística e o povo receberam-no na estrada florestal, em frente ao cemitério paroquial. Depois de cumprimentado pelo pároco e povo, seguiu S. Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> para o cemitério, que benzeu, assim como a sua capela. Falou do significado destas bênçãos, do respeito que devemos ter por aquela terra que agora ficou santificada e do culto aos mortos. Uma prática muito tocante e cheia de ensinamentos e espiritualidade. Terminadas estas cerimónias, dirigiu-se em procissão, rezando-se o terço durante o percurso. Chegado à igreja paroquial, benzeu três toalhas novas, que já estavam nos altares, um paramento de cor verde, com que celebrou, e corporais, que também serviram na Santa Missa.

A Santa Missa foi explicada pelo rev. Padre Fernandes, falando S. Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> na devida altura, sobre os deveres do católico na época presente. Depois da Missa, o Senhor Bispo recebeu os fiéis, que acorreram a beijar-lhe o anel falando com todos, e pro-

curando inteirar-se da vida da paróquia.

Avistou-se em seguida, na sacristia, com todos os homens que ali o esperavam e com eles falou largamente sobre as futuras obras de ampliação da igreja e sobre as necessidades de comunicações nesta paróquia, prometendo avistar-se com as autoridades sobre o assunto.

Após o almoço, oferecido a S. Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> na Residência Paroquial, agora bastante melhorada interiormente, o Senhor Bispo, acompanhado pelo pároco, foi ao extremo sul da paróquia e à parte norte, compreendendo assim as dificuldades que há nesta freguesia, relativas ao apostolado.

Ao terminar esta notícia, queremos deixar aqui profundo e reconhecido agradecimento aos paroquianos da freguesia, João da Rocha Ferro e Ernesto Domingues Grego, que são as pessoas que se dignaram oferecer as toalhas e o paramento, no valor de cerca de 900 escudos, esperando que esta generosidade abra no meio deste povo ocasião de outras ofertas.

### Fogões Eléctricos

Nacionais e estrangeiros  
Damos facilidades de pagamento

CASA DAS UTILIDADES

Rv. Dr. L. Peixinho, 124 - Aveiro

## Exames de admissão ao Seminário

### Nota Oficial

Para os devidos efeitos, se comunica aos Rev.<sup>os</sup> Párocos e interessados o seguinte:

1.<sup>o</sup> — Os candidatos que desejarem fazer exame de admissão ao Seminário devem requerer, em simples requerimento dirigido ao Ex.<sup>mo</sup> Prelado, mas enviado ao Reitor do Seminário, durante o mês de Julho.

2.<sup>o</sup> — Os que forem admitidos a exame de admissão darão entrada no Seminário de Aveiro, no domingo, 9 de Agosto, até às 19 horas, realizando-se as provas de exame no dia seguinte.

3.<sup>o</sup> — Os que forem aprovados e puderem ser admitidos devem apresentar toda a documentação, exigida no Síndico Diocesano, na Secretaria da Diocese, Paço Episcopal, até ao fim de Agosto.

### Programa

Será exigido o programa de exame de admissão aos Liceus, sendo obrigados a exame de Religião cujo programa é o da Comunhão Solene.

Os candidatos que apresentarem certificado de aprovação no exame de admissão aos Liceus somente são obrigados a exame de Religião.

Aveiro, 22 de Junho de 1953.

O Reitor do Seminário

## OS TELEFONES NA TORREIRA

A partir de hoje, a população da praia da Torreira, freguesia importante e progressiva deste concelho, ricamente bafejada com fartos encantos naturais, que causam inveja a muitas terras, encontra-se ligada com todo o mundo, através do telefone. Melhoramento de incontestável valor para o progresso desta terra, separada da sede do concelho por um largo braço da Ria que mede cerca de dois quilómetros, ele fica a atestar quanto carinho e interesse merecem ao Estado Novo, ao nosso Governo, as reclamações, os pedidos justos das populações. Foi grande a satisfação com que a população recebeu este melhoramento, há tanto tempo reclamado.

Naquela freguesia existem portanto, a partir de hoje, 12 instalações telefónicas particulares, cuja importância é escusado encarecer, pelo que representa de progresso e desenvolvimento duma região, como para o interesse e utilidade que deles advém para a comodidade e necessidade da população.

Nova era de rejuvenescimento se está a operar nesta região ribeirinha, tão encantadora e tão bela, graças a importantes melhoramentos que nela se vêm realizando, sob a égide do Estado Novo, com a colaboração e apoio dedicado de seus filhos, presentes e ausentes.

Por este melhoramento dos telefones muito trabalharam e pugnaram a Câmara Municipal, sendo digna de maior louvor a acção desenvolvida, insistente e carinhosa, de Sua Excelência o Subsecretário do Tesouro, sr. Dr. António Manuel Pinto Barbosa, e do sr. Dr. António Fernando Marques, digno Governador Civil substituto deste distrito, nossos ilustres conterrâneos, e o acolhimento favorável daqueles que instalaram em suas casas os telefones. Bem hajam todos, por tudo quanto fizeram em benefício deste grande melhoramento. A Câmara Municipal, interpretando o sentir do povo desta região, enviou telegramas de agradecimento e de congratulação ao Governo e a Sua Excelência o Subsecretário do Tesouro.

Lagutrop

## MISSA NOVA

# do Padre José Félix de Almeida

Na capelinha das Aparições do Santuário de Fátima celebrou a sua Missa Nova, no passado dia 30, o rev. Pa-



dre José Félix de Almeida, natural da freguesia de Fermelã, do concelho de Estarreja, que na véspera havia recebido, na Catedral de Aveiro, a sagrada ordem de presbítero.

Assistiram a esta festa apenas sua mãe e sua avó, o rev. pároco de Fermelã, Padre Miguel Henriques da Silva Bar-

bosa, e outras pessoas amigas do novo sacerdote que, por espontânea vontade, apareceram na Cova da Iria.

Amanhã celebra-se em Fermelã a habitual festa em honra do Santíssimo Sacramento. O Padre José Félix de Almeida aproveita a ocasião para cantar a Missa solene, proporcionando assim ao bom povo da sua terra o prazer de o ver no altar de Deus pela primeira vez.

O novo sacerdote nasceu, como dissemos, na freguesia de S. Miguel de Fermelã, em 18 de Outubro de 1922, sendo filho do sr. Caetano Ribeiro de Almeida, já falecido, e da sr.<sup>a</sup> D. Maria Rodrigues da Cruz.

Aos 17 anos, em 4 de Outubro de 1939, entrou no Seminário de Santa Joana Princesa. No fim do curso de preparatórios interrompeu, por motivo de saúde, os estudos, que recomeçou, após dois anos, no Seminário dos Olivais, em Lisboa, onde agora concluiu a sua formatura.

O *Correio do Vouga* apresenta ao Padre José Félix de Almeida os seus cumprimentos e faz votos pelos triunfos do seu apostolado.

## As Ordenações na SÉ CATEDRAL

Conforme noticiámos, realizaram-se na Sé Catedral, no passado dia 29 de Junho, as cerimónias das ordenações, às quais presidiu Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Arcebispo, acolitado por Mons. Raúl Mira, Vigário Geral da Diocese, e Padre Manuel Caetano Fidalgo, seu Secretário Particular.

Estas cerimónias, sempre imponentes e impressionantes, foram dirigidas pelo rev. Padre António Dias de Almeida, a elas assistindo numerosos fiéis, sobretudo pessoas de família dos ordenandos.

Todos os actos foram explicados, do púlpito, pelo rev. Padre Manuel António Fernandes.

### Novos Presbíteros:

Alexandre Vilarinho das Neves, da Gafanha da Nazaré; António Correia Martins, da Trofa; José Félix de Almeida, de Fermelã.

### Subdiáconos:

João Gonçalves Gaspar, de Eixo; João Manuel do Nascimento Cajeira, de Ilhavo; Joel de Deus de Oliveira, da Murtosa; João Manuel Rendeiro, da Murtosa. Manuel Marques Dias, da Branca.

### Exorcistas e Acólitos:

Artur Tavares de Almeida, de Avanca; José Martins Belinquete, da Palhaça; Miguel Duarte, de Rocas do Vouga; Sebastião António Rendeiro, do Monte.

A todos o *Correio do Vouga* dirige os seus cumprimentos, nomeadamente aos novos sacerdotes da Diocese, desejando que o seu apostolado seja longo e fecundo.

### Agradecimento

Os filhos da falecida D. Flora Guimarães Aires de Azevedo, Drs. Manuel Aires de Azevedo e Fernando Aires, seu irmão Dr. Querubim do Vale Guimarães e Esposa, e toda a família que sofreu o inesperado golpe do seu falecimento, agradecem por este meio e para suprir faltas cometidas e insuficiências de endereços nos cartões de pêsames e registo de pessoas que tiveram a caridade de a acompanhar à sua última morada, todas as condolências enviadas e a bondade com que compartilharam da sua dor.

Anunciai no  
«Correio do Vouga»

Evita os bochechos de  
clorato de potássio



**A' venda  
nas boas casas**



**LOJA DO  
TÉRCIO**  
**GUIMARÃES**  
LANIFICIÓIS  
AVEIRO

**Para as suas férias**

O casaco Sport e a calça de mescla cinza é um conjunto  
**QUE VESTE BEM e CUSTA POUCO**  
Na LOJA DO GUIMARÃES encontra sempre  
**Os melhores padrões! Nos melhores tecidos!**



Lisboa — Canadá  
New York

Paquete rápido

**"NEA HELLAS,"**  
em 4 de Agosto  
e em 10 de Setembro

Os Agentes

Carlos Gomes & C.<sup>a</sup> Ld.

15, Rua dos Franqueiros

Telefones 21143 — 21789

LISBOA

### Passagens

Africa-Brasil-Venezuela ou  
qualquer outro País.  
Seriedade absoluta.  
Embarques rápidos.

Trata- JAIME PAULO

Agente de Viagens

Telefone, 4 ANADIA

### Agência Predial

Compra e venda de propriedades.  
Empréstimos sobre hipotecas.  
Arrendamentos de casas,  
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

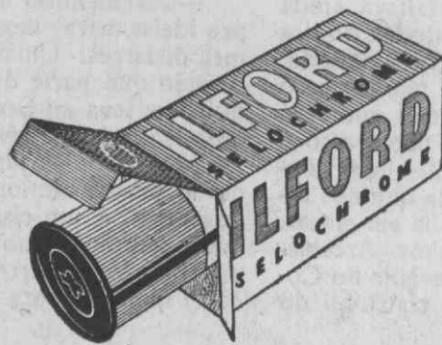
Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Taipa — Costa do Valado

Do amador requintado ao profissional consciencioso todos preferem películas



Vendem-se nas casas da especialidade  
**REP. COSTA & C.<sup>a</sup> LD.<sup>a</sup>**  
Rua da Fábrica N.º 43 — PORTO

Máquina de escrever  
**SMITH-CORONA**  
SILENT  
**VENDE-SE**

Nesta Redacção se informa.

### Casa Nun'Alvares

Paramentaria — Livraria  
Artigos religiosos  
Tipografia

Rue Santa Catarina, 628  
PORTO

FABRICA ALELUIA  
AVEIRO

Azulejos — Louças

Paneis com Imagens

### Pipotecas

FAZEMOS SOBRE  
**PROPRIEDADES**  
AO JURO DA LEI  
NO PRAZO MAXIMO  
DE 24 HORAS

**DINHEIRO SOBRE**  
**AUTOMÓVEIS**  
EMPRESTAMOS QUALQUER  
QUANTIA EM 2 HORAS

**A Confidente**

RUA DE SANTA CATARINA, 108-TELEF. 27011

### Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil

TOPOGRAFIA  
ESTRADAS  
ABASTECIMENTO DE  
AGUAS  
CONSTRUÇÃO  
CIMENTO ARMADO

Rua S. Bartolomeu, 8 - r/o - D.  
Telef. 665 — AVEIRO

### Victor Regala

Interno de Cirurgia dos H. C. L.

CLÍNICA CIRÚRGICA

Consultas às 3.<sup>as</sup>, 5.<sup>as</sup> e sábados,  
no Hospital da Misericórdia de Aveiro, às 16 horas.

### Passa-se

Estabelecimento de picheleiro e electricidade na Rua do Carmo, n.º 39-Aveiro, onde se vende grande quantidade de azulejos, guarnições, tiras diferentes e roda-pés estrangeiros por preço nacional.

### Furgonete

vende-se em estado de nova, informa  
Manuel Caldeira de Albuquerque  
OIA

### Agência Funerária de Manuel Martins de Almeida Borralha — Agueda

TELEFONE 47

SERVIÇO PERMANENTE



E' a casa que serve sempre em melhores condições

Encarrega-se de Funerais completos de todas as classes, em Agueda ou em qualquer ponto do País, por preços módicos. Urnas de mogno, pau santo e outras madeiras e caixões para todos os preços, transladações para qualquer cemitério do País — Encarrega-se de toda a documentação — Máxima seriedade

### Agência Funerária Capela

DE

AMÉRICO DIAS CAPELA

Serviço permanente

Chamadas a todas as horas

ESGUEIRA

AVEIRO - TELEF. 304

Assinai e propagai o "Correio do Vouga,"

## Aos Amadores Fotográficos

Se está comprador duma **Máquina Fotográfica**, não o faça sem primeiro ver os preços e condições de pagamento na Foto-**Henrique Ramos**  
Assistência técnica permanente

Todos os trabalhos para amadores são entregues no dia seguinte

Especialidade em ampliações «Tipo Leica»

Rua Direita, 29 — Telefone 127

## Bicicletas

VENEZA, RUDGE, RIAVER, PHILLIPS e muitas outras nacionais e estrangeiras

— Modelos desde 900\$00 —

As bicicletas VENEZA, equipadas com aros de aço inoxidável, são garantidas por 5 anos

**ARMAZÉNS VENEZA**

Afonso Miguel de Figueiredo

R. Aires Barbosa, 93 (Passagem de nível de S. Bernardo)

TELEFONE 209

**Aveiro**

## Oferece-se

Contabilista diplomado oficialmente, livre depois das 5 horas, aceita montagem, continuação e fecho de escritas. Resposta ao n.º 2.

**ANSELMO GOMES TEIXEIRA**  
arquitecto  
estagiário E.S.B.A.P.  
CASA DA PALMEIRA  
**AVEIRO**  
TELEFONE 19



Depositário em Aveiro

**Drogaria Central**

Av. Dr. Lourenço Peixinho

## Resende

A moderna casa de artigos fotográficos

Tudo para fotografia — Trabalhos para amadores

Reportagens fotográficas

A. Dr. Lourenço Peixinho, 65-Tel. 659

**AVEIRO**



SEDE-LISBOA  
ESCRITÓRIO:  
Rua do Arsenal,  
n.º 146-2.º TEL-34010

ARMAZÉM:  
Rua Pereira  
Henriques,  
n.º 58 TEL-39238

DELEGAÇÃO  
AVEIRO

Rua Visconde  
da Granja, n.º 12

ARMAZÉM:  
Estrada de  
Cacia

## Dr. Guilherme Penha

Médico chefe do serviço das doenças de ouvidos, nariz e garganta dos H. de Coimbra

Consultas aos Domingos

das 9 às 12 horas (meio dia)

R. de Coimbra, n.º 17-1.º

Telefone 149 — AVEIRO

## Desperte a bilis do seu fígado

Sem calomelanos — o saltará da cama todas as manhãs pronto para o trabalho  
O fígado deve fornecer todos os dias uma eficiente quantidade de bilis aos seus intestinos. Se a bilis não for eficiente naturalmente os alimentos não serão digeridos como devem ser.

Ficará oprimido pelos gases podendo tornar a sofrer de prisão de ventre, sentindo-se abatido e descontente. Neste caso as Pilulas Carter estimulam o seu fígado, fazendo-o trabalhar regularmente, voltando-lhe o bem estar e a boa disposição. Peça em qualquer farmácia as Pilulas Carter.

DISTRIBUIDORES  
JOÃO MACHADO DA CONCEIÇÃO & C.ª Lda.  
75, R. da Conceição, 1.º — LISBOA

## Berta Espanha MÉDICA

Clinica Geral de Senhoras e Crianças  
PARTOS

Ex-interna da Casa de Saúde dos Olivais de Coimbra e com prática na Maternidade de Coimbra.

Consultas todos os dias úteis, das 10 às 12 horas e das 15 às 19 horas.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º esquerdo  
**AVEIRO**

## Trespassa-se

Sapataria, no melhor ponto da cidade. Motivo à vista. Urgente.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 222 — AVEIRO.

desde 1917 que

# ATLANTIC

apresenta

## UMA TINTA PARA CADA FIM

Fábrica Luistana de tintas e vernizes, L.ª

# LISBOA

Em Aveiro: Mercantil Aveirense

## Gráfica Aveirense

Executa com perfeição e rapidez

Rua José Estêvão

Compre a bicicleta motorizada da moda, preferida pelos viajantes para longo curso

**Kreidler k 50**

Agente Oficial

**Vitor Guimarães**

Av. Dr. L. Peixinho — AVEIRO

## FERNANDO DE OLIVEIRA

ADVOGADO

Escritório:

R. Gustavo Pinto Basto, 2-A  
(junto à Câmara) Telef. 628

AVEIRO

Residência:

Borralha — AGUEDA

## Junta de Freguesia de Aradas

Concelho de Aveiro

## AVISO

João Nunes da Rocha, Presidente da Junta de Freguesia de Aradas:

Faço saber que por se encontrarem em completo abandono, no cemitério desta freguesia, as sepulturas n.ºs 45-81-149-163-182-193-199-209-226-240-249 259-262-265-302-325-327-332-342-343-423-463-502-511-513-555-582-602 e 614, foi deliberado em sessão desta Junta de 28 do corrente mês, as mesmas passarem a propriedade desta Junta, se dentro de 30 dias, a contar da data deste aviso, não aparecer alguém a reclamar e comprovar o direito que tenha sobre as mesmas.

Aradas e Secretaria da Junta, 30 de Junho de 1953.

O Presidente da Junta,

João Nunes da Rocha

## Ourivesaria VILAR

Rua José Estêvão, N.º 59  
AVEIRO



ÓCULOS — LENTES — ARMAÇÕES  
PARA TODOS OS PREÇOS  
LENTES ESPECIAIS  
PARA EXECUÇÃO DE RECEITAS

COMARCA DE AVEIRO

## Anúncio

1.ª publicação

Pelo 1.º Juízo de Direito da Comarca de Aveiro, -2.ª Secção - Neto de Sousa, e nos autos de execução por quantia certa que Joaquim Simões Lopes, casado, operário cerâmico, morador na Rua Idmundo Machado, de Aveiro, move contra João da Costa Morgado e mulher Alzira Marques Morgado, ele pintor e ela doméstica, moradores na Rua São Sebastião, 17, de Aveiro, correm éditos de 20 dias, contados da última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos daqueles executados, para no prazo de 10 dias, findo o dos éditos, virem, querendo, à referida execução e aí deduzirem os seus direitos, nos termos dos artigos 864 e 865 do Código do Processo Civil.

Aveiro, 29 de Maio de 1953

Verifiquei.

O Juiz de Direito,  
**Alberto Martins Pereira**

O Chefe da 2.ª Secção,  
**Reinaldo Neto de Sousa**

Anunciai no  
«Correio do Vouga»

EM AVEIRO

## Trespassa-se

Estabelecimento de mercearia e vinhos, com habitação, bastante afreguesado, no mais populoso bairro da cidade.

Possui adega com seis depósitos para vinho, com capacidade de 50.000 litros.

Tratar com Ramiro Domingues Terrível, Rua do Vento, 43 — AVEIRO — Tel. 406.

## MÉDICO

**Fernando S. Neves**

Ausente de manhã nos serviços de Urologia (Rins e vias urinárias) dos Hospitais da Universidade de Coimbra, Consultas todos os dias a partir das 14.

Av. Dr. L. Peixinho, 118-2.ª

AVEIRO  
COMARCA DA FEIRA

## Editos de 30 dias

1.ª publicação

Na comarca da Feira e 1.ª secção de Processos da Secretaria Judicial, correm éditos de trinta dias, notificando o executado Fernando Pereira Constâncio, solteiro, comerciante, morador que foi na freguesia de Eirol da comarca de Aveiro e actualmente ausente em parte incerta de África, de que o credor Artur de Figueiredo, empregado comercial da cidade do Porto requereu, no processo de execução sumária que contra o notificando move António de Oliveira, ferroviário em Espinho, nos termos do art.º 874 do Cod. do Proc. Civil, que o direito e acção a metade de um terreno com quatro oliveiras e uma pequena casa em ruínas, na rua de Cima de Chelas n.º 53 da freguesia do Beato da cidade de Lisboa, e do qual é inquilina Beatriz dos Anjos Oliveira, lhe seja adjudicado pela quantia de 10.000\$00, visto ter ficado deserta a 2.ª praça, e de que, dentro do prazo de 10 dias, findo que seja o prazo dos éditos e este contado da última publicação deste anúncio, pode qualquer pessoa no mencionado processo de execução, oferecer maior preço pelo direito e acção a metade do prédio em referência e se não aparecer oferta dentro do prazo referido e ninguém se apresentar dentro dele a exercer o direito de preferência, será o mesmo prédio adjudicado ao credor requerente já referido, logo que este deposite o que deva depositar.

Feira, 15 de Outubro de 1951.

O chefe da 1.ª secção,  
**António Toscano**

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

**Crispiano de Lacerda**

## Lição para todos A propósito de uma benemerência

pelo Dr. Querubim Guimarães

**NOTICIUO** o Correio do Vouga na penúltima semana um acto de benemerência particular, que salientou com justas palavras de louvor.

A benemerência assim trazida a público sugere-nos algumas considerações, tão forte projecção deve ter na consciência cívica dos aveirenses, como agradecimento e como lição.

O benemérito visado na notícia é um homem de família conhecida e respeitada desta cidade, mas ele, pessoalmente, quase ignorado, porque fez toda a sua vida longe desta terra que lhe foi berço mas que trouxe sempre no coração, de tal modo que aqui quis vir passar os últimos anos, para que a terra da sua terra e não a terra de terras estranhas lhe consuma os seus restos mortais. Permita Deus que esse dia venha longe, pois muito é lícito esperar ainda do seu espírito cristão, da sua alma bondosa, do seu amor a Aveiro.

O Dr. António do Nascimento Leitão, que logo depois de formado em Medicina entrou para o quadro médico militar ultramarino, colocou-se em Macau ao serviço do Estado e durante muitos anos, em contacto constante com esse Extremo-Oriente de tão acidentada história, exerceu, nessa nossa distante província ultramarina, uma actividade prestante nos serviços públicos a que estava adstrito e na sua vida profissional e particular, que lhe mereceu grangear considerações e fortuna.

O Oriente tem seducções, pelo seu exotismo e pelo que revela nos seus costumes e tradições da sua milenária civilização, a que o nosso ilustre conterrâneo não podia ficar insensível. Por essas paragens andou o Epico, glória máxima das letras pátrias, e lá concebeu e escreveu o poema imortal da nossa história, maravilhoso descritivo da grandeza heroica dos nossos feitos.

Por lá ficou o coração, despedaçado e inquieto, escravizado à sugestão da alma oriental, perturbante do perfume raro do estranho, de dois portugueses de notável talento literário, poetas ambos, embora um poeta em prosa — Camilo Pessanha em Macau e Venceslau de Moraes, o nosso Pierre Loti, no Japão.

A todos os ocidentais, por mais ocidentalizados que sejam, esse Oriente fascina e seduz, e vários, como aqueles, presos ali ficam para sempre.

Nascimento Leitão, embora Macau seja terra portuguesa, não permaneceu ali tão distante do seu pátrio lar e de lá regressou, trazendo valioso espólio, carregado para sua casa — museu durante esses anos de labor que lhe grangeou bens avultados e lhe garante um fim de vida sem sobressaltos.

Após alguns anos de residência em Lisboa, olhos postos na sua terra natal, para aqui veio, para junto dos seus, lembrando nos derradeiros anos de vida uma mocidade que passou e tão distante vai já e deleitando os olhos nesta nossa paisagem marinha que é enaento de todos os que a conhecem na formosura da sua geografia lagunar que lhe mereceu estudo especial em magnífica e bem documentada brochura.

E porque o seu amor a esta terra, tão alhelada de tantos que nela poderiam por os olhos num alevantado espírito cívico de bem compreensivo bairrismo, não se conforma com carências que vê no bem estar do povo que sofre as agruras duma vida inclemente ao mesmo tempo que se desprende do precioso recheio do seu museu particular para o doar ao nosso Museu Regional, acorre generosamente ao nosso Hospital, tão falho de recursos e que devemos amar porque é nosso, de toda a cidade e de todo o concelho, e oferece valiosa quantia para a construção dum pavilhão.

E' o seu espírito de distinto profissional que foi e de dedicado aveirense que é que o demove daquele triste egoísmo duma sociedade decaída no culto egolátrico de "bezerro de ouro", só pensando em aumentar riqueza e tanto esquecendo do que se deve à comunidade em que a riqueza se cria. Gratidão é dívida a quem assim não esquece os seus deveres cristãos que são fundamento da junção social da riqueza.

Lição para todos.

## Homenagem ao Senhor Conde de Agueda

Promovida por uma comissão de aguedenses ilustres, vai realizar-se na linda vila, no próximo dia 12, uma homenagem ao Senhor Conde de Agueda, que se espera seja apoteótica e solene consagração de uma vida já longa inteiramente consagrada à defesa e progresso daquela terra, de todas as do concelho e mesmo da nossa região.

E' bem conhecida a sua carreira política. Não é, porém, o político que vai homenagear-se. Agueda enobrece-se, testemunhando gratidão ao seu filho — ao homem que tanto lhe quer. E' este o sentido da festa do próximo dia 12.

A's 10 horas, chegada de Sua Ex.<sup>a</sup> ao Bicarinho (limite do concelho), onde será recebido por uma comissão constituída por pessoas do maior destaque social de Agueda. Um cortejo de automóveis o acompanhará até à Ponte do Campo, sendo aqui aguardado por delegações de todas as colectividades, corporações, músicas, ranchos, etc., do concelho.

Após os cumprimentos, o cortejo seguirá para os Paços do Concelho.

Ali, às 11 horas, em sessão solene, serão dadas as boas vindas ao Senhor Conde de Agueda e em seguida proceder-se-á ao descerramento de um retrato a óleo.

A's 14 horas, haverá um banquete, servido nos jardins da Casa do Adro. No Largo do Conde de Agueda, às 15, exhibe-se o Rancho da Rua de Além e às 16 dá um concerto uma Banda do concelho.

A's 22 horas deve começar o grande festival nocturno, com duas Bandas e o Rancho Regional do Cabo, terminando as festas à meia noite com uma sessão de fogo de artifício.

O percurso compreendido entre a Ponte e os Paços do Concelho será vistosamente ornamentado e engalanado.

Agueda cumpre, com esta homenagem, um grande dever de gratidão.

# 676

é o telefone da  
**CASA DAS UTILIDADES**  
AVEIRO

Nova benemerência

do sr. Dr. Nascimento Leitão

**R**EGISTAMOS aqui, há duas semanas, a oferta de 140 contos à Misericórdia de Aveiro, feita pelo ilustre Coronel-Médico sr. Dr. António do Nascimento Leitão, conterrâneo nosso que já havia merecido, por outros gestos de igual nobreza, a gratidão perene de todos os aveirenses.

E não nos foi difícil adivinhar que aquela dádiva generosa não seria a última das suas benemerências. Assim, podemos hoje novamente trazer o seu nome às colunas do *Correio do Vouga*, assinalando — e com que júbilo o fazemos! — a doação, já realizada, de 21.700\$00 à Ordem Terceira de S. Francisco, desta cidade, para as suas festividades, e à igreja de Santo António, para o seu culto e obras de arranjo e restauro que se tornam necessárias.

Sabemos que o sr. Dr. Nascimento Leitão pensa em outras obras. A tanto o impede a bondade do seu coração generoso e o amor que consagra à terra do seu berço. O exemplo é dos mais belos e a lição das mais nobres.

Saiba a nossa cidade responder em sentimentos de gratidão para este seu filho ilustre, evocando a sua vida e o seu nome em homenagem que seja digna das altas benemerências com que a distingue.

Assinai e propagai o

"Correio do Vouga,"

## Santa Casa da Misericórdia de Aveiro

### Serviços Hospitalares de Internato e Externato

Instituição concelhia de caridade cristã para hospitalização de doentes pobres e indigentes, dispondo, também, dos seguintes serviços:

- Maternidade e Clínica Infantil;
- Raios X e Agentes Físicos;
- Laboratório de Análises Clínicas;
- Electrocardiogramas;
- Consultas externas todos os dias, pela manhã;
- Posto permanente de socorros;
- Consultas semanais de especialidades:

- a) Cirurgia;
- b) Ouidos, nariz e garganta;
- c) Doenças de olhos.

— Casa de Saúde, dispondo de quartos particulares com todas as comodidades, onde são recebidos doentes pensionistas, com a assistência clínica da sua preferência.

A GENTE NOVA

## OS DESMAIADOS

**O** ESPÍRITO militar é uma virtude preciosa. Tanto mais preciosa quanto mais rara...

Treme-se hoje muito. Treme-se de mais. Treme-se de tudo.

A civilização moderna, que não pode chamar-se civilização cristã sem grave ofensa ao Cristianismo, criou o tipo da vida cómoda, fácil, prazenteira. E a guerra tornou-se então para toda a gente aquele monstro de que falou Vieira, monstro que engole todos e tudo, e que se considera um mal, o maior mal, o único mal do mundo.

E' um mal, sem dúvida, ou pode sê-lo.

Mas não é o único, nem muito menos o maior.

Bossuet conhecia bem o mundo, observava do alto os seus males, e podia dizer com toda a verdade o com rigor justicelro:

"Quanta vergonha, quanta infâmia, quantos revezes de fortuna, quantas doenças criaram à humanidade os prazeres dos sentidos: todos os dias se vêem cair mais numerosas vítimas dos prazeres do que vítimas da guerra!..."

E há tanta gente desmaiada, quando ouve falar na guerra...

E há tantas conferências, tantos armamentos, tantos esforços para evitar a guerra!...

Tudo isso é preciso, e tudo isso é bom!

Mas é preciso e é bom, sobretudo porque a guerra pode causar grandes males, muitas vítimas, e até a vitória de muitas injustiças, se não se está disposto e armado para defender a justiça, o direito, e impedir o erro, a perversão e a violência.

Mas quando há males que fazem mais vítimas do que a guerra, é justo e é preciso perguntar que se faz também no mundo para evitar esses flagelos, para os atacar, para os impedir, e perguntar ainda com que direito, com que interesse, ou interesses, é que se deixam em liberdade?!

Tomamos a indiferença!

Tomamos a cumplicidade!

Ser cúmplice do crime é ser também criminoso!

S. D. B.

## Aos noivos

Para uma boa reportagem fotográfica do seu casamento

**Resende**

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 659  
AVEIRO